



## **ÁSIA/INDONÉSIA - Do Governo mais fundos para o Ministério para os Assuntos Religiosos: apelo a promover a harmonia**

Jakarta (Agência Fides) – O governo indonésio aumentou constantemente nos últimos cinco anos os fundos para o Ministério para os Assuntos Religiosos, que triplicaram nos últimos cinco anos. A tendência, referem fontes de Fides na Indonésia, causou um debate público, ligado ao fato de que no mesmo período as minorias religiosas sofreram violência num crescente clima de intolerância. Os líderes de várias comunidades religiosas de minoria pedem ao Governo que tais fundos sejam realmente empregados para promover a harmonia religiosa no país. Segundo dados difundidos pelo Ministério das Finanças Indonésio, o balanço do Ministério para os Assuntos Religiosos aumentou de 14,9 bilhões de rupias (1,3 bilhões de dólares) – que constituía 5,7% do balanço total do Estado em 2008 – até amontoar 45,4 bilhões de rupias (mais de 4 bilhões de dólares), cifra que representa 7,3% do balanço total do Estado em 2013. Em 2014, o Ministério receberá 49,6 bilhões de rupias. Enquanto alguns observadores acreditam que o país deveria gastar mais para melhorar suas infraestruturas e o setor da educação, outros pensam que o ministério foi por muito tempo tachado de “corrupto”: uma comissão especial criada para monitorar e desarraigar a corrupção em 2011 o colocou como primeiro da lista das “instituições e agências governamentais” mais corruptas.

O Ministério afirmou ter utilizado o orçamento “em favor de vários programas voltados para a criar a harmonia religiosa no país” e divulgou ter aumentado as bolsas de estudo para cerca de 8 milhões de estudantes muçulmanos, budistas, hinduístas e cristãos de famílias pobres. O Ministério recorda além disso que empregou uma consistente parte de seu budget par financiar a educação religiosa sobretudo islâmica, mas também cristã, budista e hinduístas nos institutos educacionais, nas escolas de ensino médio e universidades. Em 2012, o Ministério administrou 98.379 entre escolas e universidades islâmicas. E somente 14,9 bilhões de rupias, ressaltam os críticos, foram efetivamente gastos para programas de promoção da harmonia religiosa. Segundo o foi referido à Fides, as minorias religiosas na Indonésia pedem que uma fatia maior do budget seja usada para programas que promovem e tutelam a harmonia religiosa e as boas relações entre as comunidades islâmicas e comunidades minoritárias. (PA) (Agência Fides 29/10/2013)